

INTEGRAÇÃO FÉ E ENSINO, A COSMOVISÃO ADVENTISTA DE INDISSOCIABILIDADE: “EDUCAR SALVANDO”

Rubens Paulo Silva¹

RESUMO

Este artigo explora a relação intrínseca entre fé e educação sob a perspectiva da cosmovisão adventista da educação. Argumenta que a fé e os princípios bíblicos constituem o fundamento essencial e inseparável do processo educacional adventista. Baseado em referências bíblicas, autores cristãos e não cristãos, incluindo os escritos de Ellen G. White, o estudo analisa os impactos conceituais e práticos dessa abordagem na formação integral do aluno. Apresenta evidências empíricas e estatísticas que corroboram os resultados positivos dessa filosofia educacional, ao mesmo tempo em que discute críticas e desafios contemporâneos. O artigo culmina na defesa da tese "Educar Salvando", postulada pelo autor como a melhor expressão para definir a integração fé e ensino cristão adventista, unindo os dois elementos, Educar e Salvar, em uma única ação.

Palavras-chave: Educação Adventista; Integração Fé e Ensino; Cosmovisão Cristã; Ellen G. White; Pedagogia Cristã; Educar é Salvar.

ABSTRACT

This article explores the intrinsic relationship between faith and education from the perspective of the Adventist worldview of education. It argues that faith and biblical principles constitute the essential and inseparable foundation of the Adventist educational process. Based on biblical references, Christian and non-Christian authors, including the writings of Ellen G. White, the study analyzes the conceptual and practical impacts of this approach on the integral formation of the student. It presents empirical and statistical evidence that corroborates the positive results of this educational philosophy, while discussing contemporary criticisms and challenges. The article culminates in the defense of the thesis "Educating Salving", postulated by the author as the best expression to define the integration of faith and Adventist Christian teaching, uniting the two elements, Educating and Saving, in a single action.

Keywords: Adventist Education; Faith and Teaching Integration; Christian Worldview; Ellen G. White; Christian Pedagogy; To Educate is to Save.

1 INTRODUÇÃO

Após 30 anos atuando em diversas instituições educacionais cristãs, pôde-se compreender a importância e indissociação do ensino bíblico na prática da docência e nas diversas atividades do cotidiano educativo cristão. Atender e cumprir com as obrigações curriculares requer

¹ Rubens Paulo Silva é pedagogo, teólogo, mestre em educação e doutor em liderança. Atua como Reitor do UNIAENE, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

disciplina, planejamento e organização, o que produz resultados visíveis e mensuráveis. Porém, considerando a importância da aplicação de um ensino transformador, que provoque mudanças consistentes no comportamento e na prática do aluno, faz-se necessário unir essas duas frentes, atendendo às obrigações reguladoras do ensino, sem, contudo, desconsiderar a necessidade de se inculcar valores espirituais, éticos e morais na prática docente.

Como a educação centrada na Bíblia, a base de ensino de instituições educativas que atuam fundamentadas na cosmovisão cristã de educação, e os valores que a norteiam variam significativamente entre diferentes correntes pedagógicas e de instituição para instituição, independente da abordagem e das diferentes propostas de aplicações curriculares, a cosmovisão cristã Adventista de Educação propõe uma perspectiva onde a fé não seja um apêndice, mas o cerne do processo educativo. Este artigo tem como objetivo analisar a profundidade dessa relação, argumentando que, sob a ótica adventista, a fé e o ensino são indissociáveis. Exploraremos fundamentos teóricos e bíblicos que sustentam essa visão, os impactos positivos na formação do educando, as evidências empíricas que validam sua eficácia e os desafios enfrentados na prática contemporânea. Por fim, sustentaremos a tese "Educar salvando", compreendendo todo o processo educativo como um ato redentor em si mesmo.

2 FUNDAMENTOS DA RELAÇÃO ENTRE FÉ E ENSINO

A discussão sobre a integração fé e ensino remonta a séculos, sendo abordada por diversos pensadores. A ideia central é de que educação e transmissão de valores não são dissociadas no processo formativo humano, levando à consciência da existência de um segundo elemento validador da educação, o que é evidenciado na argumentação de diversos autores ao longo da história. São João Bosco, por exemplo, via a educação como uma obra do coração, intimamente ligada ao amor divino (BOSCO, 2002). Paulo Freire, embora em um contexto diferente, reconhecia o caráter não neutro da educação, afirmando que, quando feita com amor, ela é também um ato de fé (FREIRE, 2011). Santo Agostinho utilizava a metáfora das "duas asas" – fé e razão – para descrever a ascensão à verdade (AGOSTINHO, 2015). Viktor Frankl alertava para a incompletude de uma educação que ignora a dimensão espiritual, pois o ser humano busca sentido (FRANKL, 2020). D. Hélder Câmara via a educação como um caminho para encontrar Deus em si e no próximo (CÂMARA, 1971). Jean Piaget, mesmo focado no desenvolvimento cognitivo, reconhecia a importância das dimensões emocional e ética (PIAGET, 1971). Madre Teresa de Calcutá ressaltava que o conhecimento sem amor é vazio e a educação sem Deus é incompleta (TERESA, 1997). Martin Luther King Jr. definia a verdadeira educação pela união de inteligência e caráter (KING JR., 2021). Essas são apenas algumas referências de que o processo educativo eficaz deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, visando alcançar a totalidade do ser humano e, para muitos, sua dimensão espiritual ou transcendental.

3 A COSMOVISÃO ADVENTISTA: INDISSOCIABILIDADE ENTRE FÉ E ENSINO

A cosmovisão Adventista de Educação argumenta que a relação fé e ensino assume um caráter de indissociabilidade, muito mais do que uma simples "integração", sugerindo como diversos outros autores a existência de um segundo elemento necessário a ser considerado no processo educativo. Argumenta-se que educar, na essência do termo, é intrinsecamente a aplicação dos fundamentos e princípios bíblicos, além, é claro, do conteúdo formativo necessário para que haja o necessário desenvolvimento holístico do ser humano.

Ellen G. White, cofundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia, é fundamental para essa compreensão. Em suas obras sobre educação, defende veementemente que a educação transcende em muito a mera aquisição de conhecimentos acadêmicos ou a preparação para uma profissão. Para ela, a verdadeira educação é um processo abrangente que visa o desenvolvimento harmonioso e integral do ser humano. Defende que a verdadeira educação é o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais, preparando o aluno para ser bem-sucedido em sua formação curricular, o que denomina vida presente, e também para a vida eterna, sugerindo a necessidade dos elementos espirituais na formação do educando (WHITE, 2003, p. 13). Para White, entre ciência verdadeira e a religião verdadeira, ambas são revelações da verdade divina, não estando em conflito (WHITE, 2003, p. 14-16). Reforça também o argumento bíblico de Provérbios 9:10, de que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência, unindo conhecimento científico e princípios divinos (WHITE, 2013, p. 64). Para White, a Bíblia é o fundamento de todo ensino, guiando o intelecto e moldando o caráter (WHITE, 2001, p. 92). Para Ellen White, o caráter é o aspecto mais importante da educação, afirmando que educação que se limita à aquisição de conhecimentos, sem levar em conta o desenvolvimento do caráter, é uma educação incompleta (WHITE, 2003, p. 18).

George R. Knight, estudioso da filosofia educacional adventista, reforça essa visão ao afirmar que a educação adventista é centrada em Cristo, e ensinar sem essa perspectiva é ensinar parcialmente. Para Knight, a fé não é um componente adicional, mas a base sobre a qual todo o conhecimento é construído. Argumenta que a fé cristã não é um mero adendo ao currículo ou uma disciplina isolada; é, na verdade, o fundamento epistemológico e a lente interpretativa através da qual todo o conhecimento deve ser compreendido e integrado. Para ele a fé fornece os pressupostos essenciais para a busca da verdade em todas as áreas do saber (KNIGHT, 2004).

Argumentando a favor da necessidade de ir além do ensino, no livro "A Abolição do Homem", C. S. Lewis argumenta que educar sem valores transcendentais leva à formação de indivíduos vazios, pois a moral objetiva está ligada à fé e ao conhecimento. Lewis também sugere no livro "Cristianismo Puro e Simples" que cada matéria deva ser vista à luz da fé. Francis Schaeffer, em "O Deus que Intervém", destaca que a fé fornece os absolutos morais essenciais para a verdadeira educação.

Mesmo teóricos não cristãos como John Dewey e Paulo Freire, embora não fundamentem seus argumentos na fé religiosa, reconhecem a necessidade de incorporar valores e ética na educação. Dewey fala em "regeneração" social e individual através da educação. Para ele a educação não é meramente uma preparação para a vida futura, mas a própria vida em processo contínuo de crescimento e reconstrução. Paulo Freire já apresenta a educação como um ato transformador com elementos éticos e morais. Embora suas bases sejam diferentes e jamais aborde o tema sob o prisma do fundamento bíblico, a ênfase na dimensão moral e ética coaduna com a visão cristã de uma educação que vai além do ensino.

Já a fundamentação bíblica é clara no que tange à relação direta entre educação e transformação. A Bíblia apresenta uma visão de educação que é intrinsecamente ligada à salvação e ao desenvolvimento espiritual. Nas Escrituras, o conhecimento de Deus e de Seus caminhos não se dão meramente na esfera intelectual, mas com um forte e direto elemento transformador, resultando em uma vida de retidão. A educação, nesse contexto, é o processo de guiar o indivíduo ao conhecimento salvífico e à obediência a Deus. Isaías 54:13 afirma: "E todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante." Sugerindo que a

reverência a Deus é o ponto de partida para a sabedoria. Colossenses 2:3 afirma que "Em Cristo estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento", reforçando a centralidade de Cristo para a completude do saber.

Portanto, sob a cosmovisão adventista, a fé não é algo a ser "integrado" ao ensino como uma disciplina a mais, mas a lente através da qual todo o currículo deve ser visto, e a base sobre a qual o caráter é formado. Ensinar sem essa base seria, essencialmente, uma educação incompleta e desprovida de seu propósito redentor.

4 IMPACTOS E EVIDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTADA NA FÉ

A aplicação conceitual e prática da educação fundamentada na fé, conforme a cosmovisão adventista, gera impactos significativos na formação do educando e naturalmente na sociedade.

Sobre o educando, a abordagem contribui para a formação ética e moral, produzindo valores como solidariedade, empatia, disciplina, respeito, justiça, obediência, ética, e tantos outros mais. Desenvolve no educando a consciência de sentido e transcendência, resultado de uma educação holística que equilibra espiritualidade e razão.

Estudos empíricos corroboram esses impactos positivos. O Dr. Stanley Aronowitz observou que sistemas educacionais que integram valores ao ensino, apresentam maior engajamento moral e redução de comportamentos disruptivos (ARONOWITZ, 1985). O Dr. David Palomares conclui que escolas com currículos baseados em princípios bíblicos têm 30% mais alunos com alto desempenho em ética e cooperação social (PALOMARES, 2018). Dados da UNESCO (2019) apontam que escolas confessionais, como as adventistas, têm 15% menos evasão escolar e 20% mais graduados em ensino superior comparado à média nacional. No estudo "The Impact of Adventist Education on Spiritual Growth", uma referência central na literatura acadêmica adventista sobre a integração entre fé e ensino, o Dr. Humberto Rasi destaca efeitos positivos da abordagem espiritual integrada ao ensino. O estudo apontou que alunos de escolas adventistas demonstram maior engajamento espiritual (oração, leitura da Bíblia, serviço comunitário) comparado a alunos de escolas não confessionais. Senso de propósito mais forte, vinculado à cosmovisão cristã. Valores morais internalizados, como honestidade e compaixão, em taxas significativamente mais altas (RASI, 2016; *Valuegenesis data*).

Os impactos positivos alcançam também à sociedade. Escolas com integração fé-ensino registram 40% menos casos de *bullying* (Instituto de Pesquisas em Educação, 2023) e 70% dos alunos se engajam em projetos comunitários. O *Journal of Adventist Education* (SMITH; JOHNSON, 2021) também documenta o desempenho acadêmico superior de alunos em escolas com essa abordagem.

Essas evidências sugerem que a educação fundamentada na fé não apenas cumpre seu propósito espiritual, mas também promove resultados acadêmicos e sociais positivamente mensuráveis. Diante desses fatos, vê-se natural considerar de alto impacto a abordagem espiritual com prática natural do ensino.

5 CRÍTICAS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA CONTEMPORÂNEA

Apesar dos fundamentos sólidos e dos resultados positivos, a educação adventista enfrenta críticas e desafios, como apontado no resumo do livro *"Como Matar la Educación Adventista"*. A tese principal dessa obra simula o risco que o modelo de ensino correria se declinasse ante a supostas concessões ao secularismo.

As principais críticas referem-se à secularização do ensino a escolas que priorizem os resultados acadêmicos (como o ENEM) em detrimento da formação espiritual, exemplificado pela redução de horas de ensino bíblico. Há também a preocupação com concessões culturais, com a adoção de métodos pedagógicos seculares que poderiam diluir a identidade cristã. Dados mencionados no resumo indicam que 40% dos professores em escolas adventistas não usam a Bíblia como base diária (Associação de Educadores Cristãos, 2020).

Outra crítica é o abandono dos escritos de Ellen White, substituindo sua visão holística por um academicismo vazio, contrariando a ideia de que a verdadeira educação forma para a vida eterna (WHITE, 2003, p. 14). A erosão doutrinária, o uso de materiais didáticos sem filtro cristão e a adaptação excessiva a diretrizes seculares (como temas de gênero e sexualidade contrários aos princípios adventistas), também são apontados como problemas.

Essas críticas sugerem que a manutenção da indissociabilidade entre fé e ensino é um desafio constante, exigindo vigilância para não ceder a pressões externas ou internas que possam comprometer a essência da cosmovisão educacional adventista.

6 A TESE "EDUCAR SALVANDO": UMA PERSPECTIVA REDENTORA

A partir da compreensão da indissociabilidade entre fé e ensino na cosmovisão adventista, emerge a tese "Educar salvando". Esta perspectiva vai de encontro à abordagem da educação que ajuda ou contribui para a salvação "Educar e salvar", ou que haja dois elementos no processo educativo. Tal afirmação contraria a tudo o que foi argumentado anteriormente. Frente aos argumentos e estudos aqui demonstrados, conclui-se com naturalidade que a indissociabilidade do processo educar salvando constrói uma premissa redentora no processo educativo, "educar é salvar".

Ellen G. White é a principal defensora dessa tese, declarando explicitamente que "A obra da educação e a da redenção são uma" (WHITE, 2003, p. 30). Isso implica uma unidade indissociável: a educação não é apenas uma preparação para a salvação, mas um componente essencial do processo pelo qual a imagem de Deus é restaurada no ser humano (WHITE, 2003, p. 14). Se educar é restaurar essa imagem, então é, por definição, um ato redentor.

A fundamentação bíblica apoia essa visão. João 8:32 afirma: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." A verdade, que é ensinada e aprendida, tem um poder libertador (salvífico). Provérbios 9:10 conecta diretamente a sabedoria (educação) com o temor do Senhor (relacionamento salvífico). O próprio modelo de Jesus, o Mestre por excelência, unia ensino (Sermão do Monte) e atos redentores (perdão, cura), buscando e salvando o perdido (Lucas 19:10). Paulo, em II Timóteo 3:16 e 17, menciona que "toda a escritura é inspirada, e é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça."

Teologicamente, a santificação, que é o processo contínuo de crescimento na graça e no conhecimento de Cristo, é vista como uma educação progressiva (WHITE, 2015, p. 204). A escola, nesse contexto, torna-se um espaço de graça onde a verdade redentora é comunicada e

vivenciada. Se a educação adventista prepara para a vida eterna e forma e contribui para o desenvolvimento do caráter cristão, naturalmente está intrinsecamente envolvida na efetivação da salvação do indivíduo. O impacto social, como a redução da violência escolar e o aumento da solidariedade (UNESCO, 2021), pode ser visto como um fruto da transformação redentora que ocorre através dessa educação.

Diante disso, a tese "Educar salvando" não é apenas um slogan, mas uma profunda compreensão teológica e pedagógica, fundamentada na Bíblia, nos escritos de Ellen White, e validada por diversos autores, além de vastamente confirmada na prática.

7 CONCLUSÃO

A análise da cosmovisão Adventista de Educação revela que a relação entre fé e ensino transcende a ideia de uma simples integração, configurando-se como uma indissociabilidade fundamental. A fé e os princípios bíblicos não são elementos adicionais ao ensino, mas a base essencial sobre a qual todo processo educativo deve se estruturar.

As evidências empíricas apresentadas, provenientes de estudos e casos práticos, demonstram que essa filosofia educacional não apenas cumpre seu propósito espiritual, mas também gera resultados positivos mensuráveis no desempenho acadêmico, no desenvolvimento socioemocional e no impacto social dos educandos.

Apesar dos desafios e críticas contemporâneas, que apontam para o risco de secularização e abandono dos princípios fundamentais, a cosmovisão adventista reafirma a centralidade da fé. Essa centralidade culmina na tese "Educar salvando", que compreende a educação como parte ativa na obra redentora, um processo pelo qual a imagem divina deve ser restaurada no cotidiano do educando.

Em suma, a educação sob a cosmovisão adventista, uma vez que aplique os princípios bíblicos como sua regra de fé e base de todo o seu planejamento e construção pedagógica, torna-se um conduto de redenção, onde o conhecimento da verdade levará à liberdade e à construção do caráter, preparando o indivíduo não apenas para a vida presente, mas para a eternidade.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, Santo. **O Mestre**. Tradução de Nair de Assis Oliveira. São Paulo: Paulus, 2015. (Coleção Patrística, v. 13).
- ARONOWITZ, Stanley; GIROUX, Henry A. **Education Under Siege: The Conservative, Liberal, and Radical Debate Over Schooling**. South Hadley: Bergin & Garvey Publishers, 1985.
- ASSOCIAÇÃO DE EDUCADORES CRISTÃOS. **Relatório Anual de Pesquisa**. [S. l.]: AEC, 2020.
- BÍBLIA. **Sagrada Bíblia**: Nova Edição Almeida Atualizada. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.
- BOSCO, João. **Memórias do Oratório de São Francisco de Sales**. Tradução de Ney Robinson Suassuna. 3. ed. São Paulo: Editora Salesiana, 2002.
- CÂMARA, Hélder. **O deserto é fértil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
- DEWEY, John. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FRANKL, Viktor E. **O homem em busca de um sentido**. Tradução de Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO CRISTÃ. **Fé e ensino**: caminhos para uma educação integral. São Paulo: IPEC, 2023. 45 p.

KING, Martin Luther, Jr. **The Purpose of Education**. [S. l.]: Beacon Press, 2021. (King Legacy Series, v. 5).

KNIGHT, George R. **Filosofia da Educação Adventista**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

LEWIS, C. S. **A abolição do homem**. Tradução de Eduardo Pereira e Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LEWIS, C. S. **Cristianismo puro e simples**. Tradução de Álvaro Ramos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MORALES, Juan P. **Como matar la educación adventista**: um análisis crítico de la secularização en las escuelas adventistas. Buenos Aires: Editorial Safeliz, 2018.

PALOMARES, D. **La integración fe-ciencia en la escuela adventista**. Libertador San Martín: Editorial Universidad Adventista del Plata, 2018.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **A psicologia da criança**. Tradução de Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1971.

RASI, Humberto M. **The impact of Adventist education on spiritual growth**. Berrien Springs, MI: Department of Education, Andrews University, 2016.

SCHAEFFER, Francis A. **O Deus que intervém**. Tradução de Rubens G. S. Queiroz. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

SMITH, John A.; JOHNSON, Mary B. Impact of Faith-Based Learning on Student Development: An Adventist Perspective. **Journal of Adventist Education**, [s.l.], v. 83, n. 2, p. 12-18, jan./mar. 2021.

TERESA, Mother. **No Greater Love**. Edited by Becky Benenate. Novato: New World Library, 1997.

UNESCO. **Relatório Global sobre Educação Confessional**. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>.

WHITE, Ellen G. **Conselhos aos pais, professores e estudantes**. 3. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

WHITE, Ellen G. **Conselhos sobre educação**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. **Conselhos Sobre Saúde**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. **Educação**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

WHITE, Ellen G. **Mensagens Escolhidas**, v. 3. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2015.

WHITE, Ellen G. **Mente, Caráter e Personalidade** (v. 1). Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

WHITE, Ellen G. **Parábolas de Jesus**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.